



FACEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO: ferramenta pedagógica utilizada no ensino de química

Simone Nóbrega Catão; Kátia Fabiana Pereira de Ataíde; Rafael Francisco Braz

Universidade Estadual da Paraíba

simone_catao@hotmail.com

katiaataide@evl.com.br

rfaelbraz@gmail.com

Introdução

Atualmente, estamos a viver o auge das redes sociais que possibilita uma grande transição de informações, no qual, o Facebook ganha destaque neste cenário por ser uma das redes sociais mais visitadas por milhões de usuários do mundo todo, sendo uma unanimidade entre os jovens, para interagir socialmente.

Segundo MAGRIN (2013), o uso do Facebook (grupo fechado) no ambiente educacional permite ao educador realizar diversas atividades com os alunos, nos quais podemos destacar: Postar comunicados importantes, mensagens em geral e anúncios, além disso os alunos podem responder os posts diretamente ou curtir uma postagem, lembrar os alunos de provas, comunicar com os estudantes em tempo real através do bate papo, compartilhar matérias para leitura e estudos e etc.

A possibilidade de transitar por vários espaços, por múltiplas janelas ao mesmo tempo, a facilidade de navegar por diferentes caminhos na arquitetura hipertextual deve ser (re)conhecida e explorada nas propostas de trabalho no ensino médio. A possibilidade de acessar os conteúdos em diferentes momentos e lugares diversos também deve ser pensada e explorada pelos professores (PINHEIRO, 2013, p.224).

No entanto, não basta apenas utilizar os fins tecnológicos em sala de aula sem nenhum fim “antes de tudo é preciso planejar e direcionar o que fazer? Para quê fazer? Com quem fazer uso destes recursos sem discutir a objetividade que leva ao modismo que tende ao fracasso” (FERNANDES, et al. 2013, p.194).

As novas tecnologias permitem aos educadores ferramentas pedagógicas na inclusão da rede social Facebook no âmbito escolar “visto que a tecnologia é um instrumento de mudança no processo da aprendizagem e do conhecimento, e hoje atinge não só a elite, mas todas as camadas da sociedade” (FERNANDES, et al. 2013, p.197).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Portanto, uma das finalidades deste projeto é verificar a eficácia da rede social Facebook como ferramenta pedagógica no ensino de Química, aplicado a uma turma de 3ºano do Ensino Médio da E. E. E. F. M. Solon de Lucena.

Contudo, o ensino de Química deve focar na realidade social no qual os alunos estão inseridos despertando novos interesses, trabalhando a Química em seu significado prático. Desta forma, o Facebook permite ao educador direcionar conteúdos vistos em sala de aula para esse mundo virtual, por possibilitar um ambiente de aprendizagem cooperativa e colaborativa. Tal como realçam CARITÀ, PADOVAN, SANCHES (2011, p.03). “... Os professores podem dirimir dúvidas de alunos a qualquer hora, de qualquer lugar, promover atividades em grupo para aumentar a interação entre os alunos e compartilhar conhecimentos e experiências”. Sendo assim, a rede social Facebook pode ser usada pelos professores de química e de outras disciplinas, como instrumento para auxiliar no processo de aprendizagem dos discentes e a escola deve acompanhar esta nova perspectiva educacional.

Neste contexto, o Facebook pode atuar como via condutora de conhecimento podendo ser utilizado como ferramenta de apoio pelo professor de química, contribuindo com a interdisciplinaridade, além de proporcionar aos estudantes uma nova vivência de suas realidades e uma maior interação entre aluno e professor.

Metodologia

Este trabalho é baseado em um estudo de caso do tipo descritivo e de abordagem qualitativa. Segundo Bogdan e Biklen (1994) a pesquisa qualitativa possui um caráter exploratório, e tem o pesquisador como instrumento fundamental para coleta de dados o que requer do pesquisador um contato direto e interativo com pessoas e lugares envolvidos em seu objeto de estudo. A Pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados a observação participante. A observação participante, de acordo com Costa, Marco e Costa, Maria (2011, p.53) “Participante, quando o observador está inserido no cenário de estudo, participa dessa realidade. Pode haver ou não um roteiro de observação.”

A amostra desta pesquisa é composta por 28 estudantes do 3º ano do Ensino Médio do turno manhã da E.E.E.F.M.Solon de Lucena, tendo sob o prisma a verificação da rede social Facebook (grupo fechado) associada aos conteúdos de Química, como auxílio dos assuntos abordados em sala de aula. Inicialmente criou no Facebook um grupo fechado para a professora de Química e para os alunos do 3º ano do Ensino Médio do turno da manhã participar.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

O grupo foi criado com a finalidade de trabalhar assuntos de Química abordados em sala de aula no Facebook (grupo fechado), de maneira simples, despertando o interesse do aluno em aprender com a utilização de uma rede social que é amplamente utilizada por eles, possibilitando desta forma, práticas discursivas dos assuntos abordados em sala, através de postagem de fotos, vídeo-aula e vídeos de experimentos químicos, uma vez que a escola disponibiliza apenas do espaço do laboratório de química, no entanto, não possui reagentes e vidrarias para realização de práticas experimentais, desta forma foi possível fazer uma ponte de ligação entre conteúdos vistos em sala de aula sendo reforçado na rede social.

Durante o decorrer da pesquisa, trabalhou em sala de aula os seguintes assuntos: Geometria molecular e Isômeros Geométricos, reforçando tais conteúdos no Facebook (grupo fechado) de maneira atrativa, utilizando diversos tipos de atividades virtuais como: postagens de vídeos, imagens, curiosidades sobre o assunto abordado, experimentos virtuais, artigos, entre outros, promovendo a participação e interação dos alunos.

Resultados e discussão

Inicialmente foi realizada uma pesquisa com os alunos, com o intuito de verificar se todos os alunos tinham acesso internet, uma vez que o laboratório de informática presente na escola não disponibiliza computadores suficientes para trabalhar com todos os alunos. Após avaliar que 100 % dos alunos da turma tinham acesso à internet, foi realizada a apresentação do projeto para a referente turma, tendo como proposta a relação entre a prática pedagógica e a utilização das tecnologias nos processos de ensino e de aprendizagem.

No início do terceiro bimestre do ano de 2014 criou-se o grupo fechado na rede social Facebook, para isso os alunos foram direcionados para o laboratório de informática, para juntos criarem o grupo fechado, que ficou denominado pelo nome terceirão-manhã, e assim adicionar todos os alunos e a professora de Química da referida turma.

Após o início do terceiro bimestre, passei a utilizar o ambiente virtual, para isso os alunos receberam um contato didático da disciplina que descrevia os encontros, a metodologia das aulas e as avaliações que seriam desenvolvidas. Desde então, o grupo fechado foi utilizado como ambiente virtual de ensino-aprendizagem para a disciplina de Química, passando a ser utilizado como ferramenta para executar diferentes ações, como: postar comunicados importantes, mensagens em geral, anúncios, lembrar os alunos de provas, reuniões ou sessões de estudo, fazendo com que o



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

corpo discente participe ativamente das ações desenvolvidas no grupo fechado, respondendo os posts diretamente ou curtindo uma postagem.

Seguindo este mesmo contexto, a rede social ainda foi utilizada para submeter arquivos para download, compartilhar material de estudo e vídeos de experimentos químicos, complementando e reforçando os assuntos abordados em sala de aula de maneira dinâmica e interativa, fazendo uso de um recurso didático fora do contexto escolar, promovendo o contato do educando com o objeto de estudo e facilitando o processo de ensino-aprendizagem, através da apresentação de um material cativante e mais dinâmico (Figura 1), proporcionando ao alunado maior nível de informação e permitindo a socialização do conhecimento, através de ferramentas que complementam a experiência educacional fora da sala de aula.



Figura 1: Grupo de estudo da disciplina de Química – Atividades desenvolvidas no grupo.

Fonte: <https://www.facebook.com/groups/718004854891068/members/>

Mediante o exposto, além de todos esses benefícios que a rede social Facebook proporcionou durante a execução do projeto como um ambiente virtual de aprendizagem, podemos ainda destacar uma maior interação entre professor-aluno, que se evidenciou durante o decorrer do projeto, pois com a utilização da ferramenta bate papo, foi possível comunicar-se com os alunos em tempo real, tirando dúvidas, respondendo questionamentos, entre outras, oferecendo ao alunado novos caminhos para a construção do conhecimento (Figura 2).



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE E D U C A Ç Ã O



Figura 2: Grupo de estudo da disciplina de Química – Tirando dúvidas dos alunos em tempo real.

Fonte: <https://www.facebook.com/groups/718004854891068/members/>

Por meio dos procedimentos metodológicos realizados nas etapas descritas anteriormente, é possível perceber que o corpo discente participou efetivamente das atividades propostas no ambiente virtual, onde, todos os alunos ficaram entusiasmados com a utilização do Facebook no contexto escolar, com isso houve um melhor desempenho do corpo discente, obtendo desta forma, resultados significativos no processo ensino aprendizagem.

Conclusão

Com base nos resultados, concluímos que a rede social Facebook representou uma metodologia eficaz, pois, a rede social ofereceu vários aplicativos educacionais tornando-a mais atrativa, facilitando o processo de ensino e de aprendizagem e estimulando a criatividade dos estudantes, além de permitir a interação entre os atores desse processo na construção de conhecimentos, contribuindo desta forma com a contextualização de conteúdos programáticos de química e certamente, de todas as ciências. Portanto, o Facebook foi muito bem utilizado, como um ambiente virtual de aprendizagem formal e informal, motivando e envolvendo o alunado, mostrando-se bastante eficaz na construção de saberes, uma vez que se observou uma evolução na aprendizagem dos estudantes pesquisados.

Referências bibliográficas

BOGDAN, R. BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução a teoria e aos métodos.** Tradução Maria João Alvarez, sara B. dos Santos e Telmo M. Baptista. Porto Editora. Portugal, 1994.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

CARITÁ, Edilson Carlos; PADOVAN, Victor de Toni; SANCHES, Leandro Manuel Pereira. **Uso de redes sociais no processo ensino-aprendizagem: avaliação de suas características.** Abril de 2011 Disponível em: www.abed.org.br/congresso2011/cd/61.pdf . Acesso em: 24 de jul. de 2014.

COSTA, M.A.F.da; COSTA, M.F.B.da. **Projeto de pesquisa: entenda e faça.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2ª edição, 2011.

FERNANDES, Maria de Fátima, et al. **O uso da tecnologia digital a serviço da inclusão informaciona nas escolas públicas do município de Pombal-PB** . In: SILVA, Marinalva Freire da; SANTOS, Neide Medeiros (Orgs.) Assim se faz literatura... João Pessoa: Idéia, 2013. p. 190-205.

MAGRIN, Diego Henrique. **A Utilização do Facebook como Ferramenta Alternativa de Ensino-Aprendizagem.** 2013. Matéria publicada na Revista Gestão Universitária, Edição 314. Disponível em:http://www.udemo.org.br/2013/Leituras/Leituras13_0008. Acesso em: 25 de jul. de 2014.

PINHEIRO, Najara Ferrari. **Para além da escola: o blog como ferramenta de ensino-aprendizagem.** In: BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.) Múltiplas linguagens para o ensino médio. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 207-231.